Vencendo os Limites da Alma

Mateus 26:36-38

Introdução: Jesus viveu a experiência de vencer os limites humanos. Antes de enfrentar a cruz, ele teve que enfrentar o Getsêmani. Ali, naquele jardim, na noite em que foi preso, ele enfrentou os limites da sua alma; os versos 37 e 38 dizem que ele começou a entristecer-se e angustiar-se a ponto de dizer que a sua alma estava triste até à morte. Porém, a sua meta era a cruz, e assim sendo, ele não poderia morrer no Getsêmani.

Muitas vezes, antes de atingirmos as nossas metas (a de Jesus era a cruz), temos que passar por um lugar intermediário (para Jesus esse lugar foi o Getsêmani). Pois, exatamente nesse lugar intermediário é que enfrentaremos coisas que nos amedrontam e nos limitam. São situações que nós não queremos enfrentar, das quais fugimos por não nos sentirmos capazes de vencê-las. Essa é a hora da angústia, é a hora de lutarmos contra nós mesmos, contra os nossos próprios limites. Se não vencermos nessa hora, nunca chegaremos às nossas metas, pelo contrário, na nossa angústia acabaremos abandonando o projeto que Deus tem para nós.

Deus permite que estejamos diante de situações que nos amedrontam, que parecem maiores do que a nossa capacidade, para que aprendamos a vencer as nossas limitações. Antes de alcançar a sua meta (a cruz), Jesus fez três coisas para vencer as limitações da sua alma humana. Vejamos o que ele fez:

1. **Jesus foi ao lugar correto –** o verso 36 diz que Jesus foi a um lugar chamado Getsêmani. Nós vencemos os limites, em primeiro lugar, indo ao lugar correto, e não fugindo das situações. Por mais desagradáveis que elas sejam para nós, precisamos ir até elas e vencê-las. O Getsêmani para Jesus não foi um lugar de prazer e alegria, foi um lugar de angústia, de sofrimento e tristeza, e, no entanto, Jesus não foi lá porque fora obrigado. A Bíblia diz que ele escolheu ir para lá, ele foi de livre e espontânea vontade. A palavra Getsêmani quer dizer "prensa de oliva", esse era o nome do jardim que ficava no Monte das Oliveiras, lugar onde Jesus estava acostumado a ir orar (Lc 22:39). É muito interessante que o significado de Getsêmani seja "prensa de oliva", pois exemplifica o que aconteceu com Jesus naquela noite. Ele foi prensado na sua alma, nas suas emoções, antes do seu corpo ter sido moído no processo da crucificação. A vitória no nível da alma de Jesus o levou a entregar o seu corpo e a produzir o azeite que é o símbolo do Espírito Santo. A vitória espiritual da cruz foi precedida pela vitória da negação da sua alma, no Getsêmani. Portanto, a primeira coisa que devemos fazer para vencer os próprios limites é ir ao lugar correto, sabendo de antemão que Deus irá nos capacitar para a vitória.

2. **Reconheceu onde estava o limite –** no verso 38, Jesus diz para os seus discípulos que a sua alma estava profundamente triste até a morte. Repare nesta declaração: "**a minha alma"**. Ele reconhece que o limite estava na sua alma, ela estava tão triste que Jesus chegou perto da morte. Veja que Jesus não culpou ninguém pelo que estava acontecendo com ele, não ficou reclamando da sua situação, não disse que ele estava enfrentando aquela luta por causa desse ou daquele. Simplesmente ele reconhece que a sua alma estava abalada pela situação que ele estava vivenciando. Muitas vezes, nós não reconhecemos que os limites estão dentro de nós. Começamos a reclamar da situação, desistimos das nossas metas e

nos desculpamos alegando que estamos fazendo isso por causa disso ou daquilo. Infelizmente, não reconhecemos que o limite está na nossa alma, não clamamos ao Deus que pode nos livrar da desistência como fez Jesus. Quando enfrentamos o Getsêmani, devemos entender que ali nós podemos desistir de ir adiante. O Senhor Jesus poderia fugir e não ir para a cruz, mas ele venceu os limites da alma e permaneceu no jardim para ser preso e consequentemente crucificado. Jesus tinha que morrer, mas não no Getsêmani, não de depressão, não acuado pelo medo. A sua meta era a cruz, lá a sua morte teve significado, lá a sua morte foi produtiva. Muitas vezes, "morremos" antes da hora, morremos para os nossos sonhos, para os nossos projetos, para as nossas metas, morremos porque não conseguimos suportar as pressões, morremos porque a nossa alma se rebelou e não quis pagar o preço proposto para o sucesso que Deus quer nos dar. Quando reconhecemos que isto tudo está dentro de nós e confessamos com sinceridade, como fez o nosso Mestre, estaremos dando um passo decisivo para vencer os limites que nos prendem e frustram as nossas conquistas.

3. **Venceu os limites através da oração –** os versos 39, 42 e 44 revelam que Jesus orou por três vezes no Getsêmani. Veja que ele insistiu em oração. Os nossos propósitos e metas estão cercados pelo medo e pela incerteza. Quando oramos insistentemente, somos levados a romper o medo e a insegurança que nos limitam. Toda influência maligna que quer nos levar a desistir dos nossos propósitos caem por terra quando perseveramos em oração. A oração é arma de guerra que afugenta o medo, quando abrimos a boca e pronunciamos palavras de autoridade no mundo espiritual, os limites da nossa alma são rompidos e entramos numa nova dimensão. A grande vitória de Jesus na cruz aconteceu antes no Getsêmani onde ele venceu os limites da sua própria humanidade. A cruz era a meta, o Getsêmani foi o limite a ser vencido.